COMPORTAMENTO DO PREÇO MENSAL

Tabela 1 – Preços médios pagos aos produtores nos principais municípios com produção de milho 2ª safra em Mato Grosso do Sul e cotações médias do dólar e de contrato futuro de milho, comparação referente entre abril e primeira quinzena de maio.

Preço pago ao produtor[1]	Unidade	Abril/2022	Maio/2022 (até dia 15)	Variação Mensal
Campo Grande	60 kg	75,71	77,50	2,36%
Chapadão do Sul	60 kg	75,24	75,00	-0,32%
Dourados	60 kg	76,33	77,50	1,53%
Maracaju	60 kg	76,38	78,00	2,12%
Rio Brilhante	60 kg	75,43	77,00	2,08%
São Gabriel do Oeste	60kg	76,19	78,00	2,38%
Sidrolândia	60 kg	74,98	76,00	1,36%
Cotação Média do Dólar[2]	R$/US$	4,74	5,07	6,96%
Cotação Média Chicago (Julho/22)[3]	US$/Saca	18,42	18,69	1,47%

Fontes: [1]Conab/Siagro, [2]Investing e 3CME Group

Observa-se uma valorização na cotação do milho em praticamente todas as praças pesquisadas, tendo como maior peso nesse comportamento, o aumento no valor médio do dólar no período, que causou elevação da paridade de importação.

O preço no município de Chapadão do Sul apresenta-se de forma contrária, com desvalorização, muito provavelmente por conta de ser o município com maior produção de milho em primeira safra e, com a recente colheita, há oferta local.

MILHO 2ª SAFRA 2021/2022

Conforme dados do 8º levantamento da safra 2021/2022 realizado pela Conab, a continuidade das condições climáticas adequadas gerou expectativa de maior produtividade nas lavouras do estado, o que pode ser observado na tabela abaixo.

Tabela 2 – Comparativo de área, produtividade e produção.

Milho 2ª Safra	Área (em mil ha)	Produtividade (em kg/ha)	Produção (em mil t)
Safra 2020/21	2114,2	2980	6300,3
Safra 2021/22	2160,7	5100	11019,6
Variação (%)	2,2%	71,1%	74,9%

Fonte: Conab, 2022

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS

Com 87% das lavouras de milho do estado nas fases reprodutivas, a continuidade das condições de boa disponibilidade hídrica ainda são essenciais para a manutenção das expectativas produtivas, as quais estão adequadas até a presente data (gráfico 1).

A forte frente fria que adentrou no estado a partir do dia 15 gerou receio de formação de geadas, mas até o momento não há relatos de perdas significativas, com casos pontuais em baixadas de alguns municípios, não afetando consideravelmente a capacidade produtiva das lavouras.

A evolução semanal das lavouras do Brasil pode ser acompanhada em https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra divulgado todas as segundas-feiras, às 18 horas local.

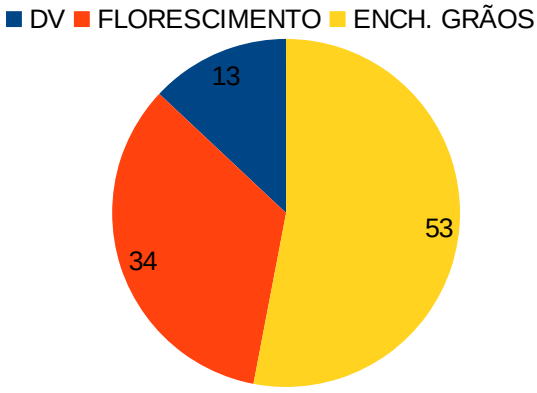

Gráfico 1 – Estádios fenológicos das lavouras de milho em Mato Grosso do Sul, em 15/05/2022.
Fonte: *Conab, 2022.*

EXPORTAÇÕES

Com a conclusão da colheita do milho 1ª safra, pequena parte do produto foi direcionada para o mercado externo, pois a área plantada é bem reduzida. Também há preferência para negócios internos, onde os compradores retiram o cereal na lavoura, no momento da colheita, reduzindo os custos pós-colheita dos produtores.

As primeiras áreas de 2ª safra serão colhidas em junho, portanto, no próximo mês ainda não verificaremos mudança significativa nos embarques de milho.

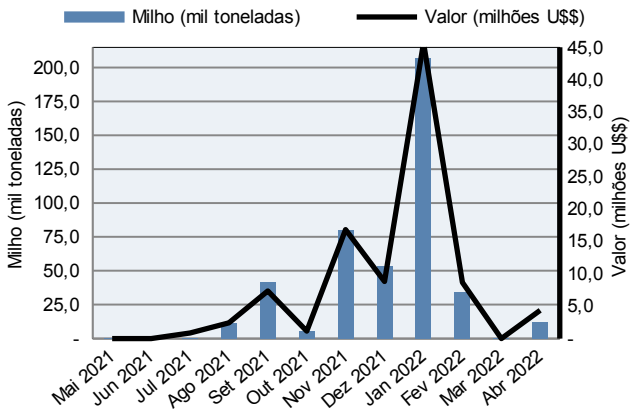

Gráfico 2 – Evolução da exportação de milho e do valor recebido em dólar no Mato Grosso do Sul nos últimos 12 meses.
Fonte: Comexstat,2022.